

Crise?

Kasinsk

Não existe crise; nunca existiu. O que existe é um ajuste de contas. Quando um relacionamento entra em atrito é porque alguma coisa não andava bem no relacionamento. Não havia relacionamento. Talvez só houvesse "relamento". Aí uma das partes envolvidas, pra quem normalmente a corda rebentou, põe a boca no trombone ou tem um chilique. É quando se convencionou dizer que há uma crise. Mas não é crise, é só um ajuste de contas. Alguém se incomodou para dizer que nada está bem. A crise existia há muito tempo, quando não havia relacionamento. Agora vamos para o âmbito da política. Por que crise agora? De uma hora pra outra? Porque alguma coisa andava muito mal. Eis a hora do ajuste de contas: o que podemos aprender com tudo isso? Que lição os donos do negócio podem tirar disso? Eu, eterno aprendiz, aprendi mais uma: nos tempos de fartura, devemos guardar um pouco por prevenção. Não era o que acontecia. Gastava-se a rodo sem a menor preocupação. A indústria de automóveis nunca vendeu tanto! Foi extremamente necessário que acontecesse o que aconteceu. As facilidades do "milagre econômico" estavam acelerando o advento do caos. Onde iríamos parar com tanto veículo nas ruas? São Paulo está praticamente intransitável! É a primeira manchete que leio na tela do computador quando acesso a Internet: São Paulo com tantos quilômetros de congestionamento... e por aí vai. Todo santo dia! Deixo meu carro em casa para estudar no ônibus, já que cinco horas do meu dia eu passo dentro de um "bus". Terminei um curso superior estudando em ônibus, não é bárbaro?! E continuo fazendo o mesmo para concluir a Pós. E tudo isso porque o simplesmente não há trânsito em São Paulo. Agora pelo menos, com a "crise", diminuem as vendas de veículos e o processo de caos acelerado dá um tempo. É apenas a análise de um eterno aprendiz, leigo em assuntos de crise. O que existe, de fato, é um ajuste de contas.

See you soon!

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/crise>